

## AMOR DIVIDIDO, AMOR COMPLETO.

Dauri Batisti

Não posso ir à venda do Naneto sem lembrar da minha Maria. Minha pequena Maria de cinco anos. Decerto tenho outros filhos e, para cada um, um ponto de recordação.

Da minha pequena Maria recordo-me quando olho para aqueles vidros cheios de balas. Não que os outros não gostem das balas que levo para todos, mas é ela a que valoriza mais as balas que igualmente reparto entre eles. Não sei por quais cargas d'águas ela resiste em chupá-las. Tenho cá minhas idéias de que é para depois oferecê-las a mim, o que faz sempre, como se fosse moeda de troca. Só depois de oferecê-las e receber meu agradecimento com um belo abraço e beijo é que as balas são saboreadas. O que a minha pequena Maria me pede é carinho e amor. Tento me dividir entre os sete, e ela encontrou um jeito certo de garantir o meu amor por completo. Amor por filhos é como chama de vela, mesmo quando se divide inteiro.

É um custo fazê-la levar uma bala doce à boca. Seus olhinhos brilham quando vêem seus irmãos babando com a guloseima e ela resistindo. Ela percebeu que o amor é mais doce que qualquer doce, e que exige certas voltas para ir longe.

Depois de muita conversa a esperta Maria aceita chupar duas ou três. Na verdade só depois, bem depois, quando esquece dos seus misteriosos propósitos é que as balas todas se vão. Não todas, volto atrás, sempre resta uma, e mesmo que suja e amassada, ela encontra o momento certo de, com a maior satisfação, estender a mão com o doce para mim. Se chego sujo do curral ou cansado da lavoura de café, se estou na cozinha tomando café ou indo tratar os porcos, nos mais inusitados momentos, me aparece a Maria com sua bala doce na mão. Como nos faz falta na lida da vida uma mão estendida!

Posso deixar de lembrar da Maria quando vou à venda do Naneto? Não, não posso; como também não dá para esquecer que estamos em 1941. Significa isso que não gosto dos outros filhos tanto quanto da Maria? De jeito nenhum! Amor que é amor se manifesta por estranhas formas. Só se ama verdadeiramente quando se ama diferente, como diferente cada pessoa

é.

Quando vou à venda do Naneto, já percebi, também por mim compro as balas. Amor que é amor bom para os outros também o é para si.